

CARTEIRA
ESG

OUTUBRO/2020

RESEARCH

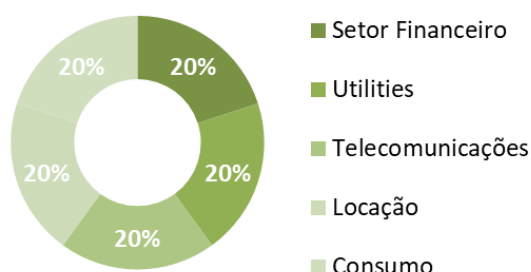




Carteira ESG: o portfólio foi criado com o intuito de contemplar empresas que não apenas prezam pela rentabilidade e retorno ao seu acionista, mas que traduzam um investimento compatível com as demandas de desenvolvimento sustentável da sociedade contemporânea e estimulem a responsabilidade ética das corporações. Trata-se, portanto, de um compilado das empresas que melhor mesclam a capacidade de gerar lucros e o compromisso com a responsabilidade social, fator extremamente valorizado pela Ativa Investimentos. Balanceada a partir de ativos que apresentam características de cunho socioambiental, a Carteira ATIVA ESG é focada em rentabilidade de longo prazo, com a finalidade de superar o Ibovespa, **mas sempre com responsabilidade social e ambiental.**

Carteira	set/20	2020
ESG	-2,36%	-13,14%
Ibovespa	-4,79%	-18,18%

Setor	Empresa	ESG	%	Mês
Utilities	Engie	EGIE3	20%	-5,06%
Locação	Movida	MOVI3	20%	0,36%
Setor Financeiro	Itaú Unibanco	ITUB4	20%	-3,86%
Telecomunicações	Telefônica Brasil	VIVT4	20%	-7,27%
Consumo	Natura&Co	NTCO3	20%	4,01%
ESG				-2,36%
Ibovespa				-4,79%



A Carteira ESG apresentou queda de **2,36%**, frente à desvalorização de **4,79%** do Ibovespa. O destaque positivo foi Natura (**+4,01%**), enquanto o negativo ficou para Telefônica Brasil (**-7,27%**).

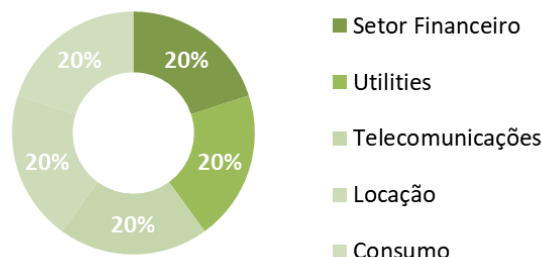
NTCO3 – Natura & Co reafirma sua resiliência e força operacional como líder no segmento de cosméticos brasileiro. Considerada uma das empresas mais inovadoras do país, a Natura navega bem pela crise e mostrou boa capacidade de adaptação à pandemia. Ademais empresa é bem vista em momentos de cautela e aversão ao risco no mercado, em virtude da sua boa governança e seus investimentos sólidos em ESG. A companhia demonstra sinais de crescimento, impulsionado por ganhos de sinergias com a Avon, aceleração dos canais digitais – importante alavanca de crescimento - e bom desempenho de suas marcas (The Body Shop e Aesop).

VIVT4 – Apesar da aprovação do plano de RJ da Oi em sua Assembleia com Credores, que viabiliza uma futura venda de sua operação móvel, o mês não foi particularmente positivo para a Telefônica Brasil. Isso porque a boa notícia foi ofuscada pelo conturbado cenário político no país, além da crescente possibilidade de uma 2ª onda do coronavírus. Para completar, a aprovação da Lei Geral de Proteção de Dados, também configurou-se como marginalmente negativa para as operadoras uma vez que exige uma série de custos e processos adicionais em sua operação.



Próximo mês:

Setor	Empresa	ESG	%
Utilities	Engie	EGIE3	20%
Locação	Movida	MOVI3	20%
Setor Financeiro	Itaú Unibanco	ITUB4	20%
Telecomunicações	Telefônica Brasil	VIVT4	20%
Consumo	Natura&Co	NTCO3	20%



Para o próximo mês, optamos por manter a carteira. O fundamento por trás da **Telefônica Brasil (VIVT4)** é a nossa atual visão para o *valuation* de Vivo, que se encontra com um desconto mais atrativo, além de possuir um *dividend yield* mais elevado. **Natura&Co (NTCO3)** vem mostrando iniciativas bastante interessantes com relação às suas políticas de ESG, como o aumento do investimento em sustentabilidade anunciado pelo CEO, além de demonstrar uma expansão de seu *share* no comércio digital e recente redução nos indicadores de alavancagem financeira via aumento de capital. A escolha por **Movida (MOVI3)** foi fundamentada, principalmente, no desconto que vemos para o papel em relação ao seu valor intrínseco, resiliência do setor de locação e uma boa gestão de despesas por parte da companhia. Já em relação a **Itaú Unibanco (ITUB4)**, acreditamos que o banco ainda pode se beneficiar de uma redução nas suas despesas por conta do fechamento de agências em detrimento de uma participação maior da população no digital banking. Por fim, quanto a preferência pela **Engie (EGIE3)** entre as elétricas, destacamos que a cia. apresenta maiores margens e uma melhor estrutura para passar por esse momento de crise. Com isso, ainda que seja um papel mais precificado, é o ativo mais seguro dentro do setor e traz mais estabilidade ao nosso portfólio.

Carteira ESG: balanceada a partir de ativos que apresentam características de cunho socioambiental, a Carteira ATIVA ESG é focada em rentabilidade de longo prazo, com a finalidade de superar o Ibovespa, mas sempre com responsabilidade.

- Benchmark: Ibovespa
- Perfil: Arrojado ou agressivo
- N° de ações: 5-10
- Periodicidade: Mensal



ESG



Com 60 usinas, 11 hidrelétricas, 4 termoeletricas e 45 unidades complementares, a **Engie (EGIE3)** representa 6,6% da capacidade instalada do país. Gostamos da transparência da governança na divulgação de seus atributos *ESG*. Ademais, o fato de a Engie entregar 100% de *payout* e mesmo assim, seguir firme com seus planos de desenvolvimento, é um diferencial. Tal movimento corrobora a robustez de seu atual portfólio e constância do plano de expansão. Gostamos, sobretudo, dos projetos de gás e transmissão, como o Gralha Azul. Acreditamos que a aquisição de fração da TAG fornece maior sinergia para seu portfólio e musculatura aos seus resultados. Mesmo seus múltiplos não estando descontados, temos posição favorável ao papel, destacando sobretudo a diversificação única de seu portfólio e seus predicados na composição de uma carteira com foco na distribuição de dividendos.



A **Movida (MOVI3)** é uma das maiores companhias de locação de veículos do Brasil em tamanho de frota e receita dentre as companhias abertas do setor no Brasil, a empresa se destaca por seu foco em inovação e atendimento ao cliente. Embora a maior parte do choque advindo do COVID-19 seja sentida durante o segundo trimestre e podendo afetar o preço do papel no curto prazo, ainda vemos desconto em seu *valuation*, além de termos confiança na estratégia da empresa, que consiste na expansão orgânica e geográfica com foco em rentabilidade e excelência no atendimento aos clientes. Além disso, a empresa também se mostra muito disciplinada com seus preços praticados e no controle de suas despesas, permitindo que a expansão de margem no negócio de Seminovos mitigue os efeitos negativos do aumento estrutural da depreciação de seus ativos.



O **Itaú Unibanco (ITUB4)** é nosso papel preferido no setor bancário, principalmente por conta do operacional, que historicamente tende a surpreender as expectativas do mercado. Apesar de ter uma Carteira de Crédito já consolidada, o banco continua sua expansão nos segmentos PF e PJ. Além disso, o Itaú possui a maior margem financeira do setor, maior carteira de crédito entre os *players* privados e maior *ROE*, se excluídos os efeitos de provisões adicionais de perda devido aos efeitos do coronavírus na economia. Sobre o atual cenário, consideramos acertada a decisão de resguardar a segurança de sua operação diante de tantas incertezas.



Telefonica

Em um cenário de transformações tecnológicas, a **Telefônica (VIVT4)**, que no Brasil opera através da marca Vivo, está bem posicionada para se adaptar às novas dinâmicas do setor. Sua boa capacidade de geração de fluxo de caixa lhe permite realizar os necessários investimentos em fibra ótica e 4 / 4.5G, que possuem maior ARPU e serão os principais geradores de receita da firma no futuro. Além disso, o seu forte *market-share* e consolidação de marca possibilitam à empresa praticar preços maiores que seus concorrentes sem, entretanto, prejudicar seu *churn*. Por isso, acreditamos que, com a flexibilização da Lei de Teles e os ganhos de eficiência gerados pelos investimentos em tecnologia, a empresa alcançará patamares ainda melhores no futuro.



natura

A **Natura&Co (NTCO3)** é dona da Natura, da The Body Shop, da Aesop e da Avon. Com a aquisição desta última, torna-se o quarto maior grupo de beleza do mundo. A Covid-19 parece ter acelerado a penetração do e-commerce nos negócios da companhia, com crescimento robusto desde a segunda metade de março. Entretanto, a restrição do trânsito de pessoas e, conseqüentemente, o menor fluxo nas lojas físicas ainda devem demonstrar seus impactos no segundo trimestre, o que, alinhado com um mix de produção na América Latina mais voltado para itens essenciais, como sabonetes e higienizadores de mão, pressionarão a lucratividade. Um fator também a se ficar de olho é a alavancagem financeira da Natura&Co Holding, que, no 1T20 apresentou-se no patamar de 4,9x. Nesse sentido, o aumento de capital, através de *private placement*, pelos acionistas controladores é muito bem vindo, garantindo melhorias na estrutura de capital da companhia e melhor liquidez.



DISCLAIMER

O(s) analista(as) de investimento envolvido(s) na elaboração do presente relatório declara(m) que as recomendações aqui contidas refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre as companhias e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Ativa S.A. Corretora de Títulos, Câmbio e Valores.

A remuneração variável do(s) analista(s) responsável(eis) pelo presente relatório depende parcialmente das receitas resultantes da atividade de intermediação da Ativa S.A. Corretora de Títulos, Câmbio e Valores. Todavia, dita remuneração está estruturada de forma a preservar a imparcialidade do(s) analista(s).



RESEARCH

Ilan Arbetman, CNPI-P

research@ativainvestimentos.com.br

ATENDIMENTO

0800 285 0147

OUVIDORIA

0800 717 7720

INSTITUCIONAL

AÇÕES | RENDA FIXA | MERCADOS FUTUROS

Mesa RJ: (55 21) 3515-0290

Mesa SP: (55 11) 3339-7036

SALES

Institucional: Tel.: (55 21) 3515-0202

PESSOA FÍSICA

Mesa RJ: (55 21) 3515-0256/3958-0256

Mesa RS: (55 51) 3017-8707

Mesa SP: (55 11) 3896-6994/6995/6996

Mesa BH: (55 31) 3025-0601

Mesa PR: (55 41) 3075-7400

Mesa GO: (55 62) 3270-4100